

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

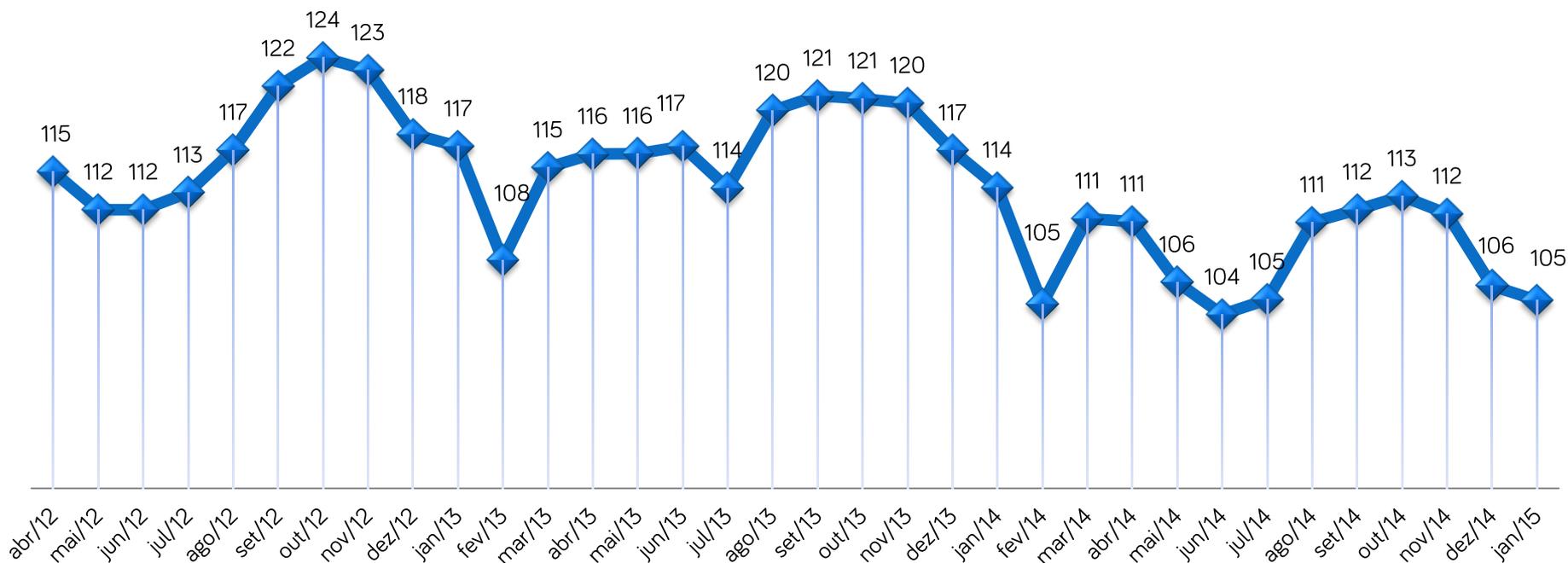
ICPN – Janeiro 2015



Sumário Executivo

- ➔ Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.
- ➔ Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.
- ➔ O ICPN de jan/15 (ICPN=106) apresentou queda de 1 ponto frente ao mês anterior e de 9 pontos em relação à jan/14. O nível de confiança deste mês resultou de uma situação antagônica dos dois índices que o compõe. Por um lado, o Índice de Situação Atual (ISA) registrou o melhor resultado do ano, em dezembro. Por outro lado, a expectativa continua positiva para o primeiro trimestre de 2015, porém, no nível mais baixo dos últimos meses. O nível de atividade de dez/14 foi fortemente influenciado pelas festas de fim de ano. Já o arrefecimento da expectativa positiva para o primeiro.
- ➔ O nível de atividade dos Pequenos Negócios (ISA) em dez/14 atingiu o patamar mais elevado do ano, com destaque para as empresas do comércio, as empresas dos estados do nordeste, e para o grupo das EPP. As expectativas (ISE) para o primeiro trimestre do ano continuam positivas (acima de 100), mas no nível mais baixo dos últimos meses.
- ➔ O ISE levantado em jan/15, que mede a expectativa até mar/15, atingiu o nível de 107 pontos, com queda de 11 pontos frente ao mês anterior e 9 pontos abaixo de jan/14. A manutenção do ISE em um patamar acima do nível 100 indica tendência de expansão. Embora o índice ainda permaneça no campo positivo, é visível o seu arrefecimento. Na média, os empresários continuam otimistas, porém, no patamar mais baixo dos últimos meses.

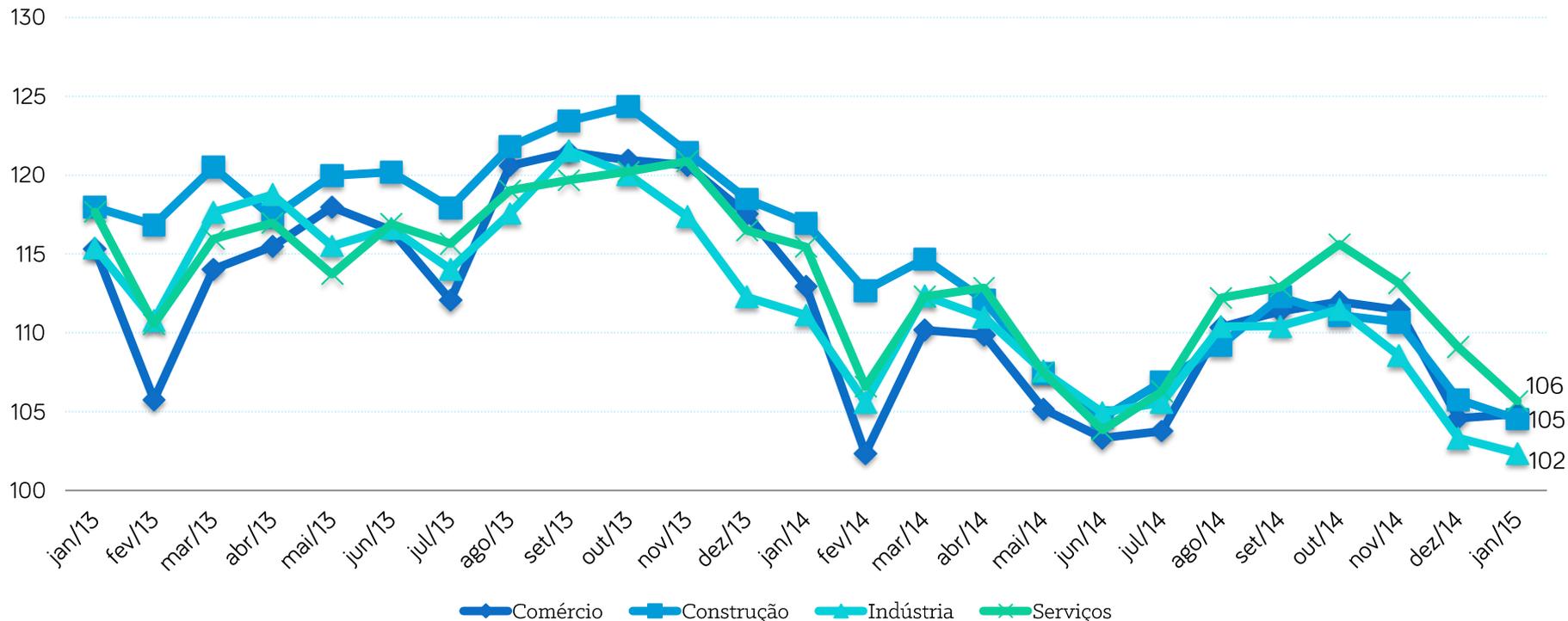
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em janeiro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) alcançou 105 pontos, apresentando redução de 1 ponto em relação ao mês anterior e 9 pontos abaixo do nível de confiança verificado em jan/14. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA dez/14= 103) e o Índice de Situação Esperada (ISE jan/fev/mar = 107).

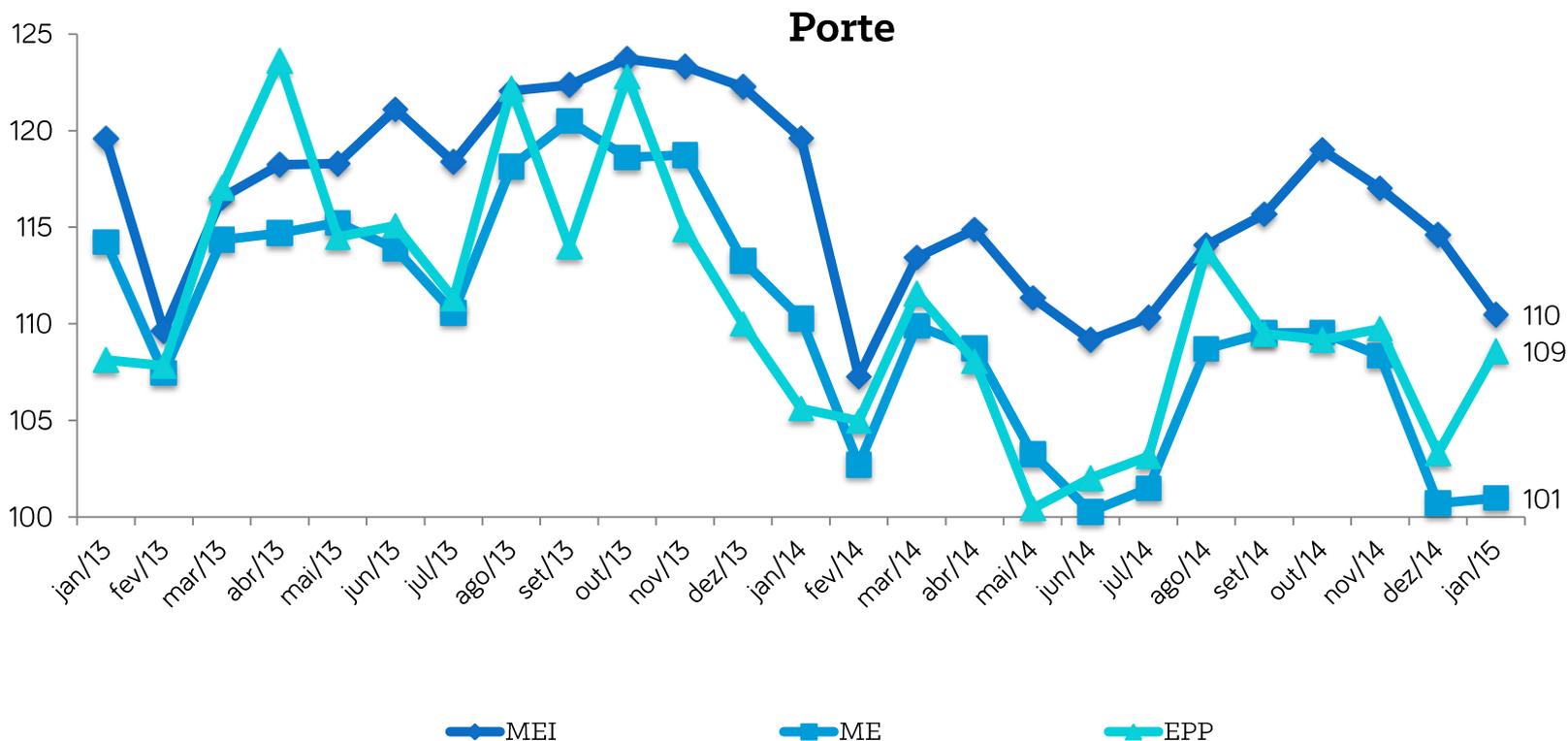
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Setor



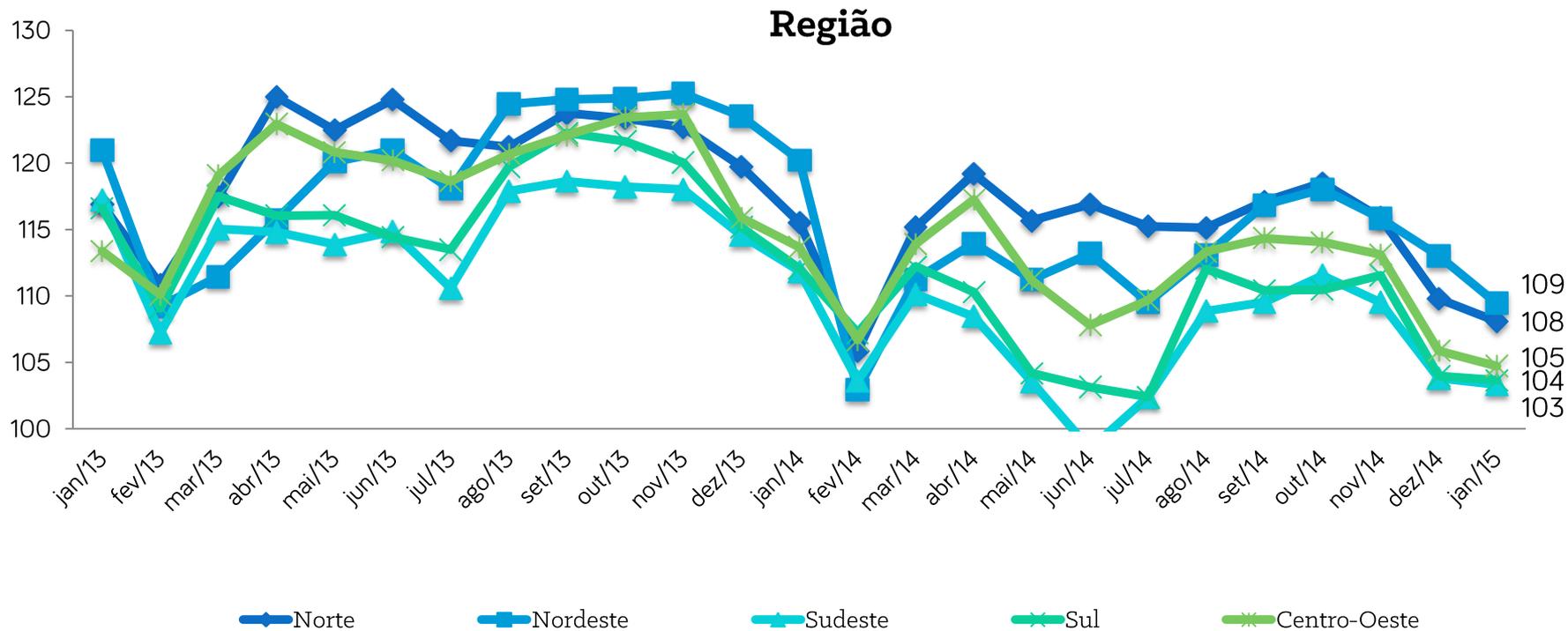
Em janeiro, somente o setor Comércio (ICPN = 105) manteve o mesmo nível de confiança em relação ao mês anterior. Todos demais setores apresentaram queda na confiança, com destaque para Serviços que caiu 3 pontos ante a dez/14. Em relação ao mesmo período do ano passado, a Construção e Serviços apresentam a maior queda de -12 e -10 pontos, respectivamente. O setor da Indústria e o Comércio variaram -9 e -8 pontos, respectivamente.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, apesar de os MEI apresentarem o maior nível de confiança no mês de janeiro de 2015 (ICPN = 110) houve uma queda de 5 pontos em relação a dez/14. Os empresários de EPP é que tiveram o maior avanço na confiança em jan/15 com aumento de 6 pontos em relação ao mês anterior e 3 pontos acima de jan/14. As ME permaneceram no mesmo nível de 101 pontos e 9 pontos abaixo do nível de jan/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em jan/15 a região Nordeste e o Norte se mantiveram os mais confiantes (ICPN = 119 e 108). No entanto, foram as que mais caíram em relação ao mês anterior. A região Sul permaneceu no mesmo nível de dez/14 (ICPN = 104 pontos). Em comparação a jan/14, todas regiões apresentaram queda na confiança, com destaque para Nordeste (-11 pontos) e Sudeste (-9 pontos).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

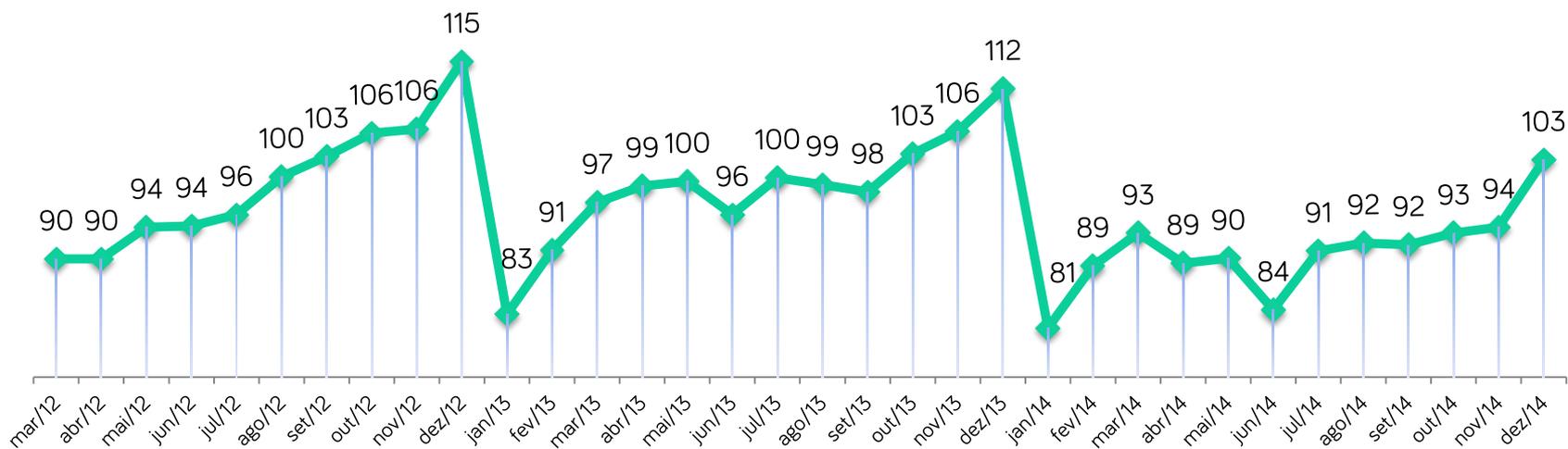
| Estados | Nov/14 | Dez/14 | Jan/15 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 114 | 115 | 113 |
| Alagoas | 114 | 112 | 111 |
| Amapá | 121 | 120 | 112 |
| Amazonas | 116 | 110 | 105 |
| Bahia | 116 | 115 | 111 |
| Ceará | 117 | 113 | 108 |
| Distrito Federal | 110 | 101 | 98 |
| Espírito Santo | 111 | 106 | 104 |
| Goiás | 117 | 109 | 106 |
| Maranhão | 115 | 111 | 113 |
| Mato Grosso | 109 | 104 | 103 |
| Mato Grosso do Sul | 112 | 106 | 112 |
| Minas Gerais | 105 | 101 | 102 |
| Pará | 118 | 108 | 109 |

| Estados | Nov/14 | Dez/14 | Jan/15 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 115 | 111 | 110 |
| Paraná | 111 | 104 | 105 |
| Pernambuco | 115 | 112 | 106 |
| Piauí | 115 | 115 | 110 |
| Rio de Janeiro | 115 | 113 | 107 |
| Rio Grande do Norte | 117 | 111 | 109 |
| Rio Grande do Sul | 112 | 106 | 102 |
| Rondônia | 109 | 104 | 107 |
| Roraima | 119 | 118 | 108 |
| Santa Catarina | 111 | 101 | 104 |
| São Paulo | 110 | 102 | 103 |
| Sergipe | 114 | 112 | 112 |
| Tocantins | 115 | 113 | 108 |

DETALHAMENTO ISA e ISE



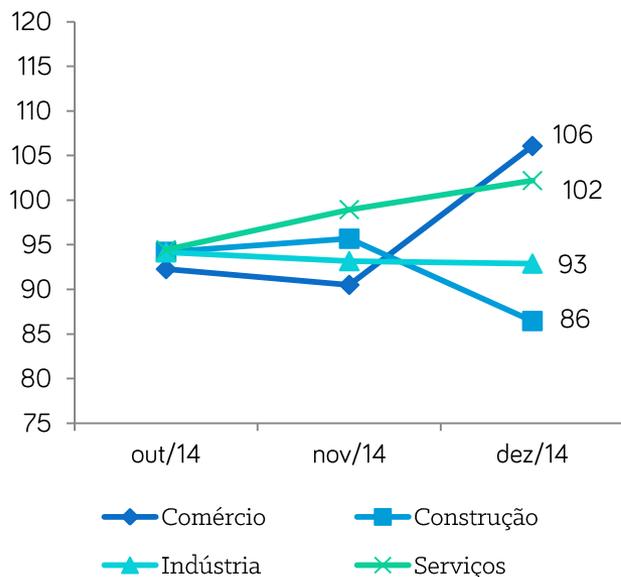
ISA – Indicador da Situação Atual



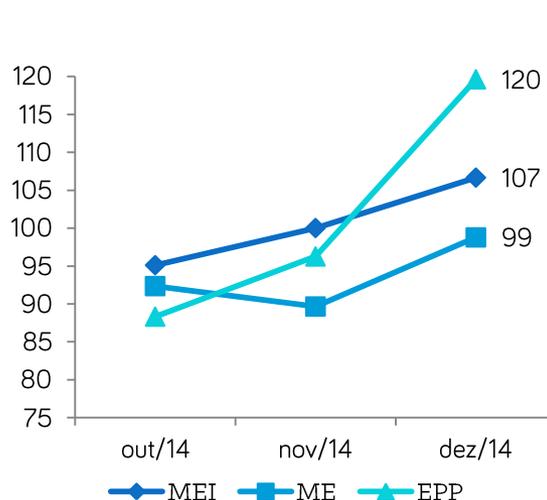
O Índice de Situação Atual (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, avançou 9 pontos em relação ao mês anterior. No entanto, apresenta desempenho bem abaixo ao observado em dez/14, com -9 pontos.

ISA – Indicador da Situação Atual

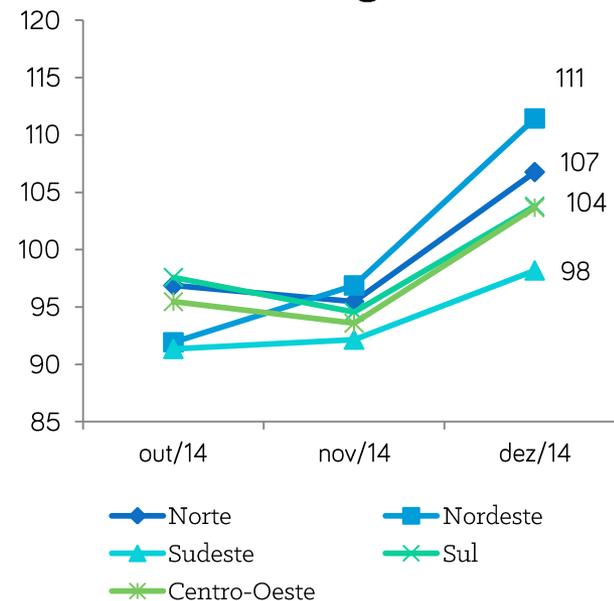
Setor



Porte



Região



No mês de dez/14, o setor de Comércio apresentou o melhor desempenho (ISA=106), seguindo a sazonalidade do natal. NO entanto, 8 pontos abaixo do verificado em dez/13. Destaque para forte recuperação das EPP frente ao mês anterior (23 pontos). A região Nordeste (ISA=111) apresentou melhor desempenho no mês de dezembro de 2014 ainda em nível 11 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior.

ISA – Indicador da Situação Atual

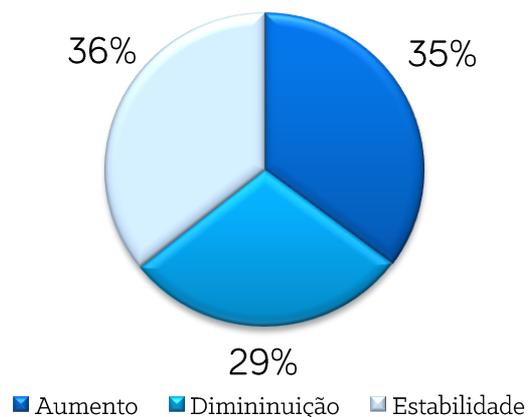
Estados

| Estados | Out/14 | Nov/14 | Dez/14 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 92 | 97 | 112 |
| Alagoas | 88 | 96 | 111 |
| Amapá | 99 | 100 | 106 |
| Amazonas | 96 | 96 | 103 |
| Bahia | 88 | 98 | 111 |
| Ceará | 93 | 97 | 115 |
| Distrito Federal | 95 | 91 | 99 |
| Espírito Santo | 91 | 90 | 103 |
| Goiás | 98 | 97 | 106 |
| Maranhão | 97 | 88 | 107 |
| Mato Grosso | 91 | 90 | 100 |
| Mato Grosso do Sul | 95 | 95 | 110 |
| Minas Gerais | 89 | 85 | 96 |
| Pará | 98 | 95 | 105 |

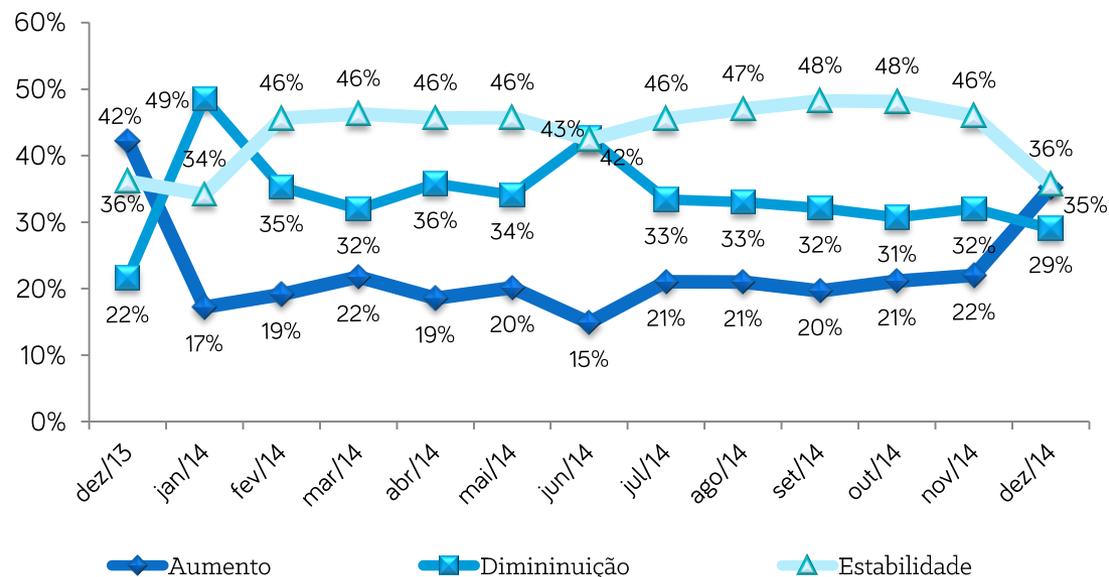
| Estados | Out/14 | Nov/14 | Dez/14 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 98 | 96 | 115 |
| Paraná | 96 | 89 | 101 |
| Pernambuco | 92 | 100 | 106 |
| Piauí | 95 | 96 | 119 |
| Rio de Janeiro | 92 | 100 | 105 |
| Rio Grande do Norte | 98 | 99 | 118 |
| Rio Grande do Sul | 98 | 99 | 104 |
| Rondônia | 95 | 90 | 111 |
| Roraima | 101 | 103 | 105 |
| Santa Catarina | 99 | 93 | 109 |
| São Paulo | 92 | 92 | 97 |
| Sergipe | 96 | 98 | 114 |
| Tocantins | 97 | 99 | 112 |

Faturamento Mensal (no mês de dez/14)

Faturamento (Dezembro/14)



Evolução Recente

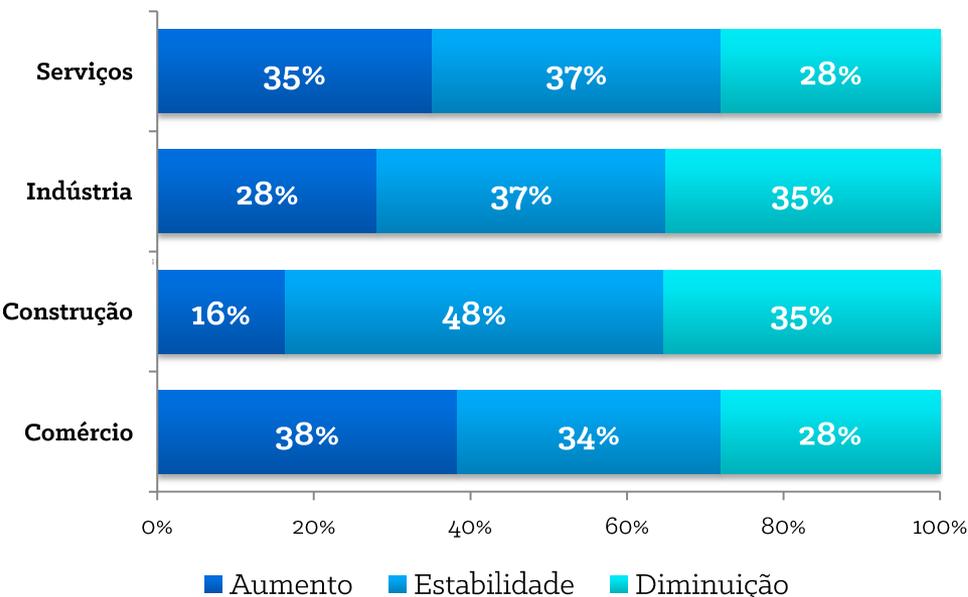


Em dez/14, 36% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 35% registraram “aumento” e 29% registraram “diminuição”.

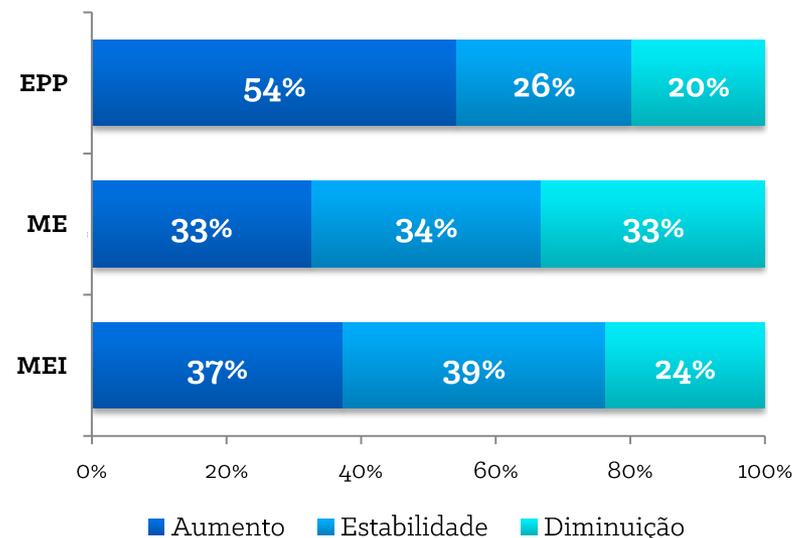
O desempenho do faturamento em dez/14, ainda é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 71% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 78% em dez/13.

Faturamento Mensal (no mês de dez/14)

Setor

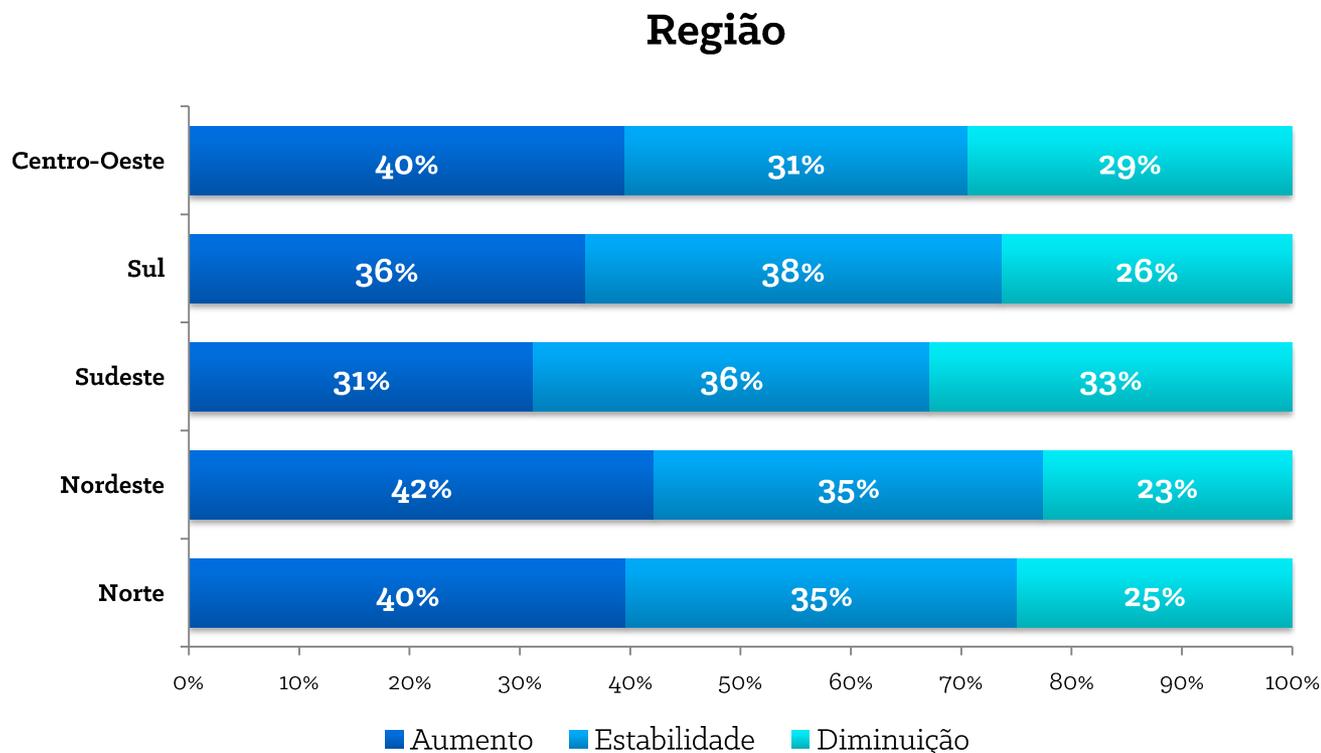


Porte



O melhor desempenho do faturamento, em dez/14, foi para os setores Comércio e Serviços. Já em relação ao porte, as EPP apresentaram melhor resultado no faturamento em dezembro.

Faturamento Mensal (no mês de dez/14)



Entre as regiões, a Nordeste e a Norte apresentaram melhor desempenho do faturamento no mês de dezembro.

Faturamento Mensal (no mês de dez/14)

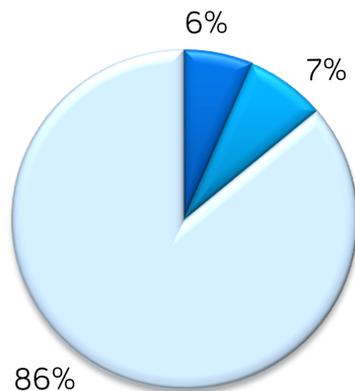
Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 47% | 31% | 21% |
| Alagoas | 46% | 35% | 20% |
| Amapá | 38% | 36% | 26% |
| Amazonas | 38% | 30% | 32% |
| Bahia | 40% | 36% | 24% |
| Ceará | 44% | 35% | 21% |
| Distrito Federal | 34% | 33% | 33% |
| Espírito Santo | 37% | 34% | 29% |
| Goiás | 44% | 27% | 29% |
| Maranhão | 40% | 32% | 28% |
| Mato Grosso | 34% | 33% | 33% |
| Mato Grosso do Sul | 44% | 35% | 21% |
| Minas Gerais | 31% | 36% | 33% |
| Pará | 40% | 37% | 23% |

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 46% | 39% | 14% |
| Paraná | 34% | 37% | 29% |
| Pernambuco | 38% | 35% | 26% |
| Piauí | 51% | 33% | 16% |
| Rio de Janeiro | 39% | 33% | 27% |
| Rio Grande do Norte | 49% | 34% | 17% |
| Rio Grande do Sul | 36% | 39% | 25% |
| Rondônia | 38% | 40% | 22% |
| Roraima | 32% | 45% | 23% |
| Santa Catarina | 39% | 37% | 24% |
| São Paulo | 29% | 37% | 35% |
| Sergipe | 47% | 33% | 20% |
| Tocantins | 44% | 33% | 23% |

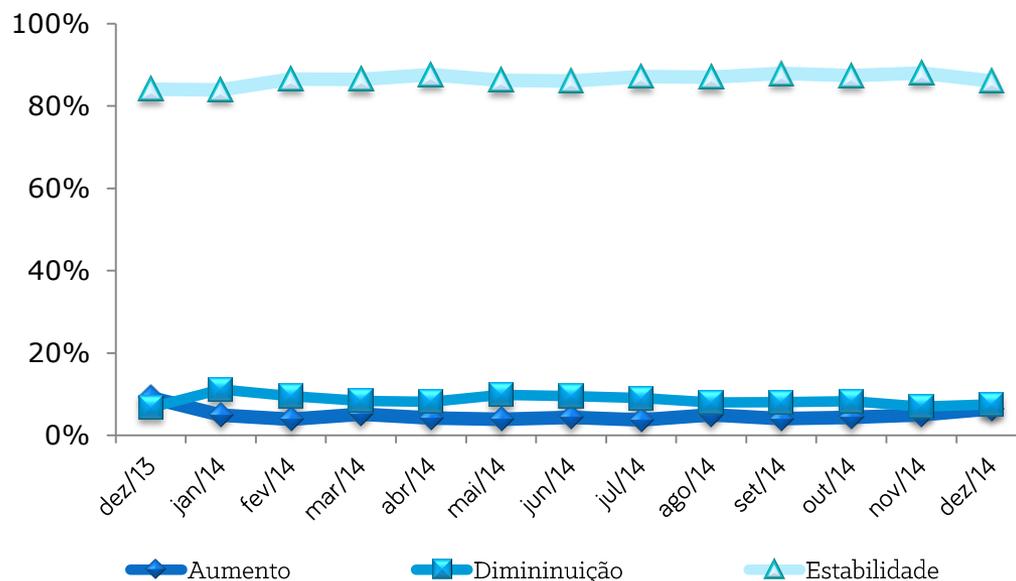
Pessoal Ocupado (no mês de dez/14)

Pessoal Ocupado (Dezembro/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

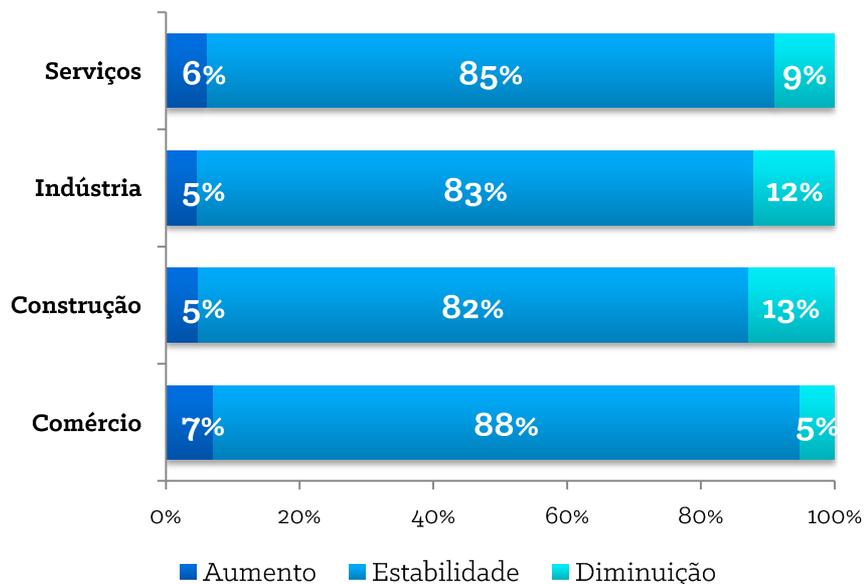


No mês de dez/14, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses.

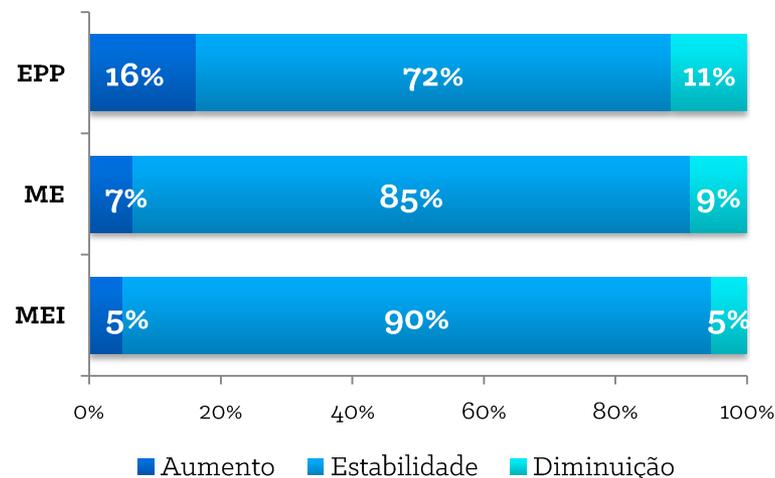
Pode-se perceber que no mês de dez/14, o desempenho no emprego foi igual ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 93% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em dez/13.

Pessoal Ocupado (no mês de dez/14)

Setor

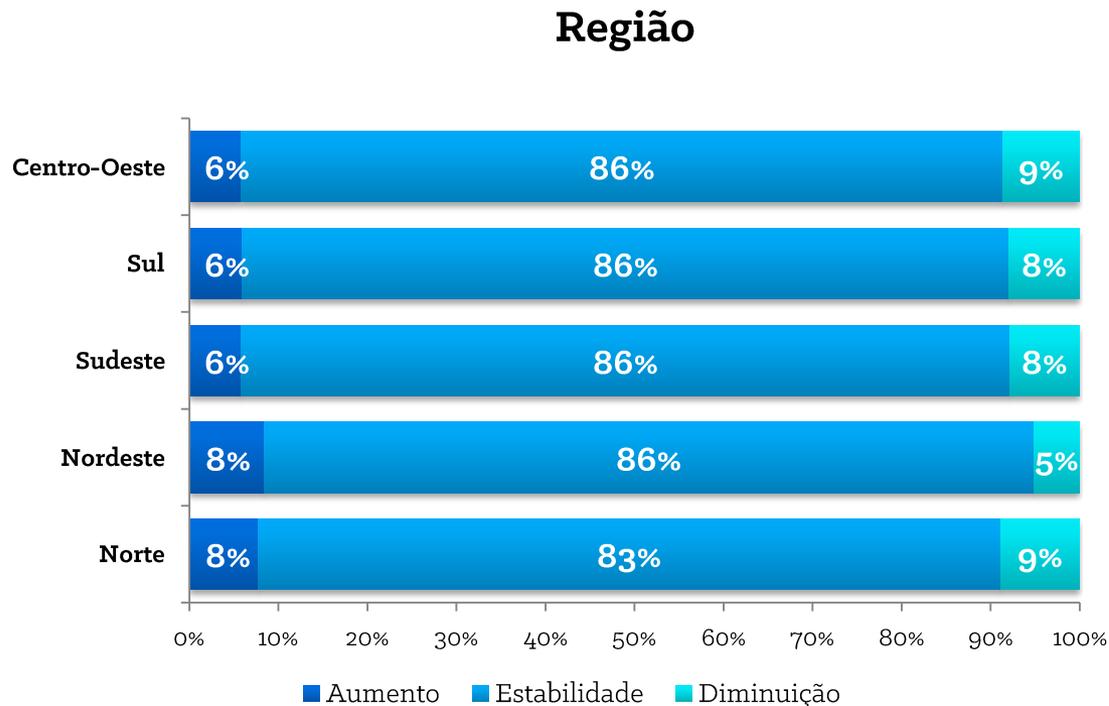


Porte



No mês, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas EPP.

Pessoal Ocupado (no mês de dez/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para a região Nordeste, com a menor parcela de empresas com diminuição do emprego e maior parcela de aumento no mês.

Pessoal Ocupado (no mês de dez/14)

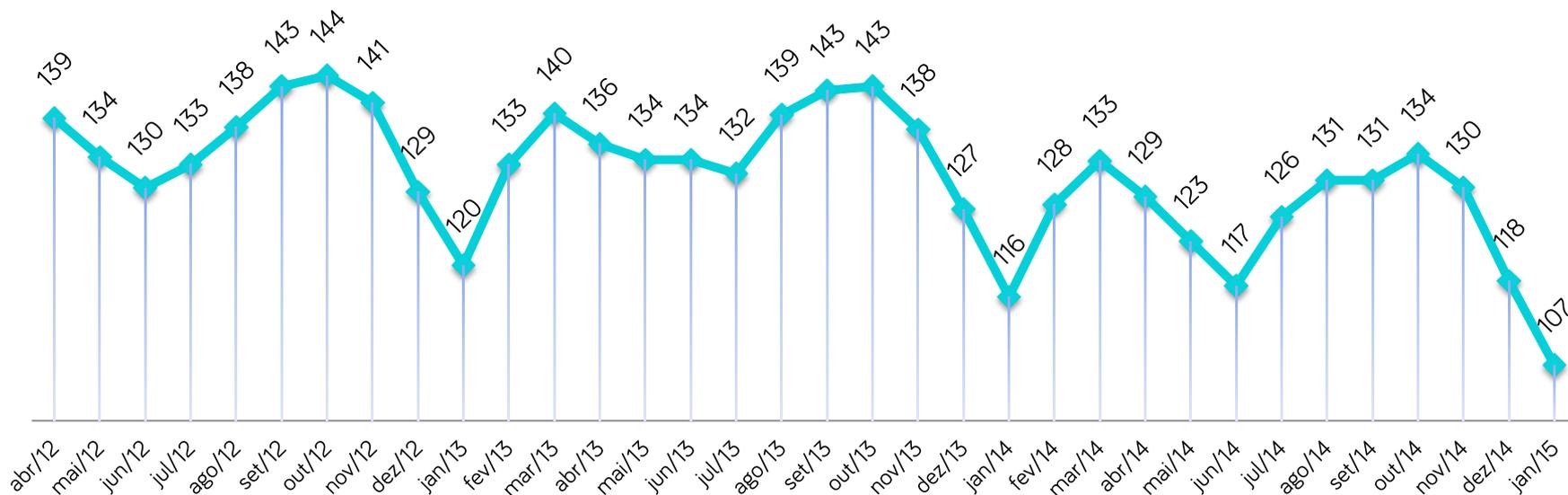
Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 7% | 84% | 9% |
| Alagoas | 5% | 86% | 8% |
| Amapá | 8% | 85% | 7% |
| Amazonas | 10% | 79% | 10% |
| Bahia | 11% | 85% | 5% |
| Ceará | 9% | 90% | 1% |
| Distrito Federal | 5% | 88% | 7% |
| Espírito Santo | 7% | 82% | 10% |
| Goiás | 6% | 83% | 10% |
| Maranhão | 7% | 86% | 7% |
| Mato Grosso | 7% | 84% | 9% |
| Mato Grosso do Sul | 3% | 90% | 6% |
| Minas Gerais | 3% | 89% | 8% |
| Pará | 5% | 84% | 11% |

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 8% | 83% | 10% |
| Paraná | 4% | 89% | 7% |
| Pernambuco | 5% | 89% | 6% |
| Piauí | 9% | 85% | 5% |
| Rio de Janeiro | 6% | 87% | 8% |
| Rio Grande do Norte | 8% | 87% | 5% |
| Rio Grande do Sul | 5% | 86% | 9% |
| Rondônia | 10% | 85% | 5% |
| Roraima | 7% | 86% | 6% |
| Santa Catarina | 10% | 82% | 8% |
| São Paulo | 7% | 86% | 8% |
| Sergipe | 8% | 84% | 7% |
| Tocantins | 9% | 85% | 6% |

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

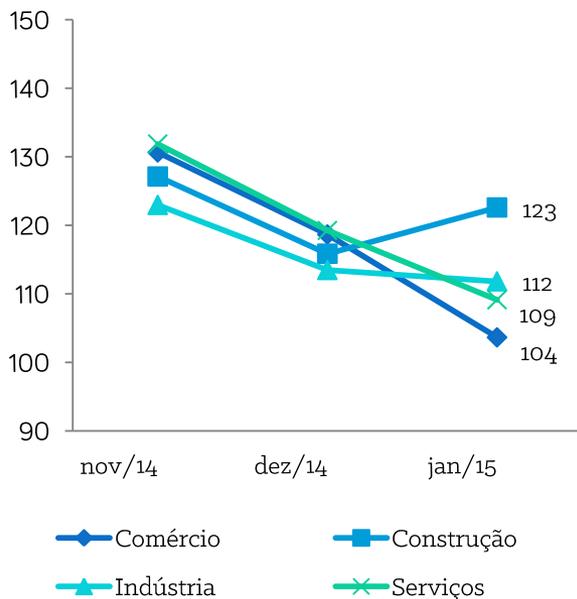
ISE - Índice da Situação Esperada



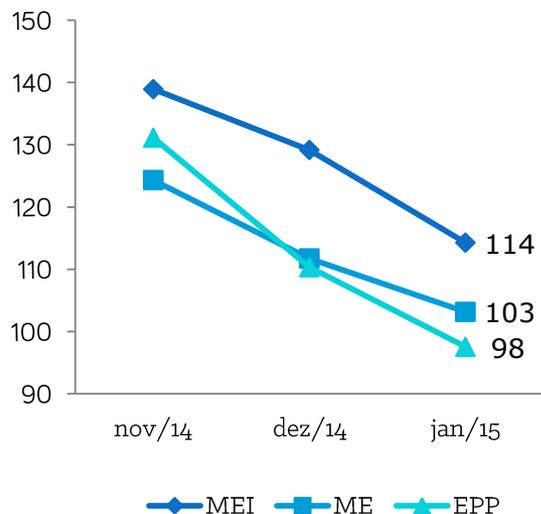
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (jan/fev/mar), o ISE de caiu 11 pontos em janeiro relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas teve uma queda de 20 pontos. O que revela muita cautela dos empresários para os próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

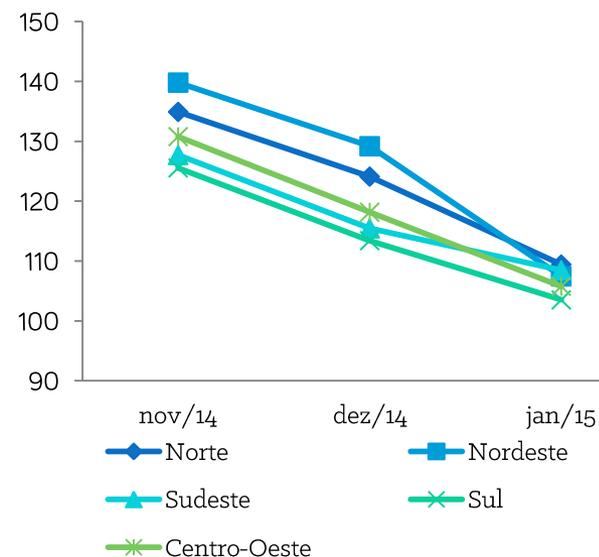
Setor



Porte



Região



Em jan/15, exceto a construção que aumentou 7 pontos ante a dez/14, todos demais setores apresentaram queda das expectativas. Os MEI continuam os mais otimistas (ISE = 114). Em termos regionais, os mais otimistas são os empresários do Norte, Nordeste e Sudeste (ISE = 109, 108 e 107, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

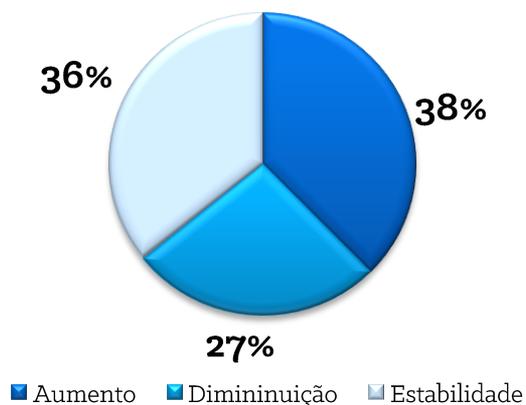
Estados

| Estados | Nov/14 | Dez/14 | Jan/15 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 137 | 133 | 113 |
| Alagoas | 141 | 128 | 110 |
| Amapá | 144 | 139 | 119 |
| Amazonas | 135 | 124 | 107 |
| Bahia | 145 | 132 | 111 |
| Ceará | 142 | 129 | 101 |
| Distrito Federal | 124 | 112 | 97 |
| Espírito Santo | 131 | 121 | 106 |
| Goiás | 137 | 122 | 106 |
| Maranhão | 133 | 134 | 118 |
| Mato Grosso | 127 | 118 | 106 |
| Mato Grosso do Sul | 129 | 118 | 115 |
| Minas Gerais | 121 | 117 | 108 |
| Pará | 138 | 120 | 112 |

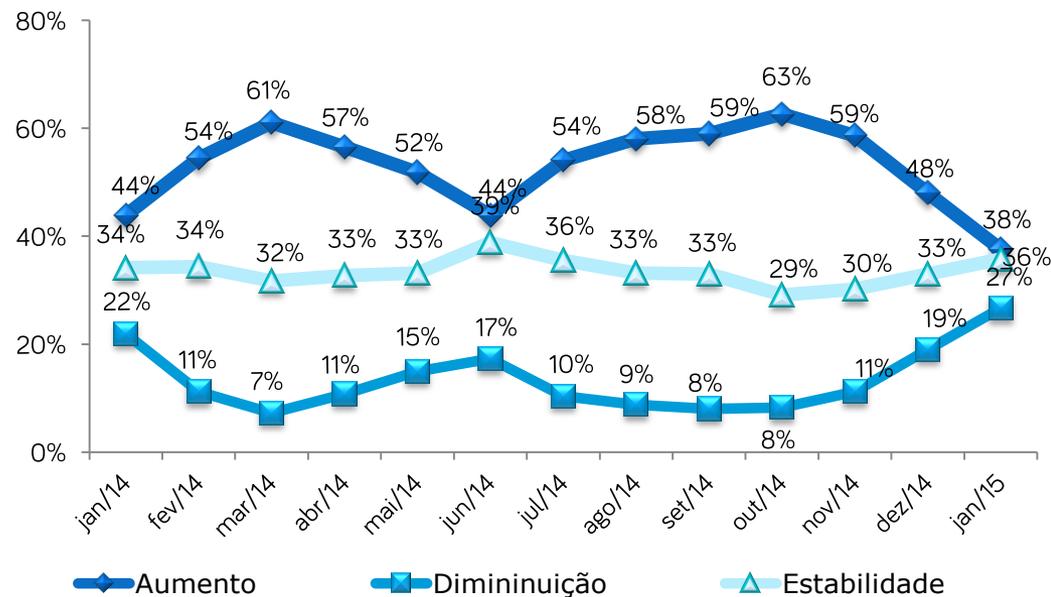
| Estados | Nov/14 | Dez/14 | Jan/15 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 133 | 127 | 104 |
| Paraná | 127 | 119 | 110 |
| Pernambuco | 137 | 125 | 106 |
| Piauí | 136 | 134 | 101 |
| Rio de Janeiro | 137 | 126 | 110 |
| Rio Grande do Norte | 136 | 122 | 100 |
| Rio Grande do Sul | 126 | 112 | 100 |
| Rondônia | 123 | 118 | 103 |
| Roraima | 136 | 132 | 111 |
| Santa Catarina | 123 | 108 | 99 |
| São Paulo | 127 | 112 | 108 |
| Sergipe | 132 | 125 | 109 |
| Tocantins | 134 | 128 | 105 |

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



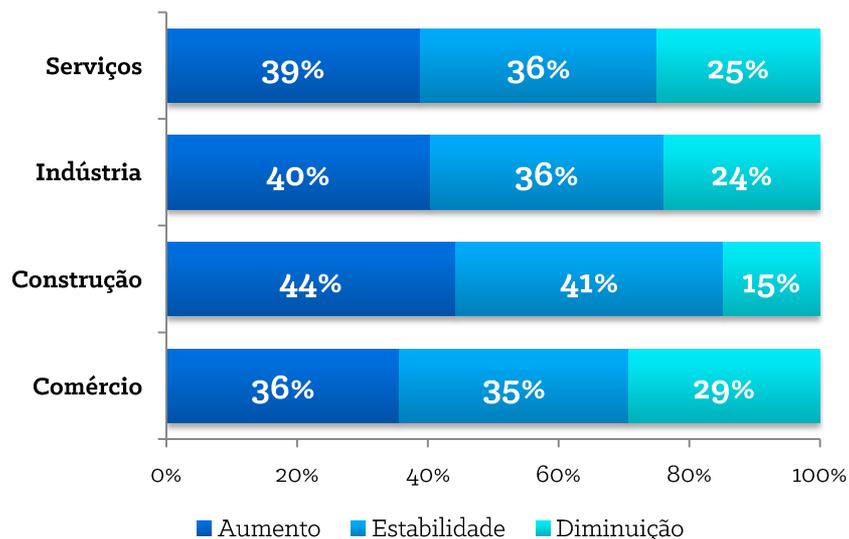
Evolução recente



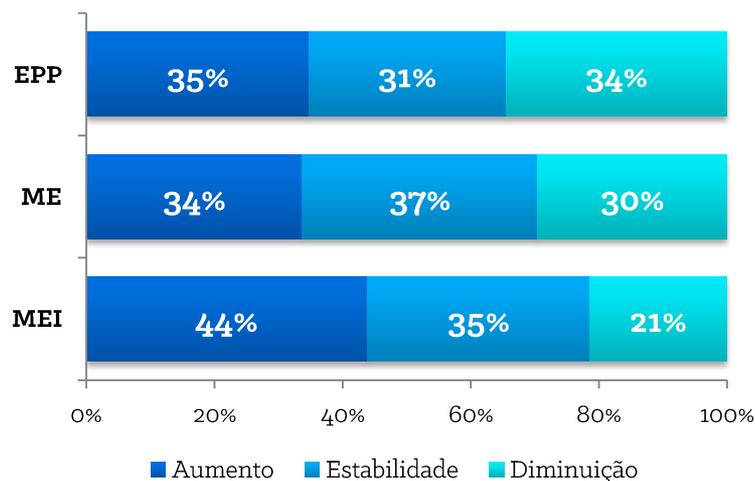
Para o trimestre (Janeiro/ março) 38% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 36% esperam “estabilidade” e apenas 27% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve uma queda nas expectativas de aumento do faturamento nos próximos meses e uma expansão de diminuição do faturamento, o que retrata redução das expectativas de vendas nos próximos meses.

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

Setor

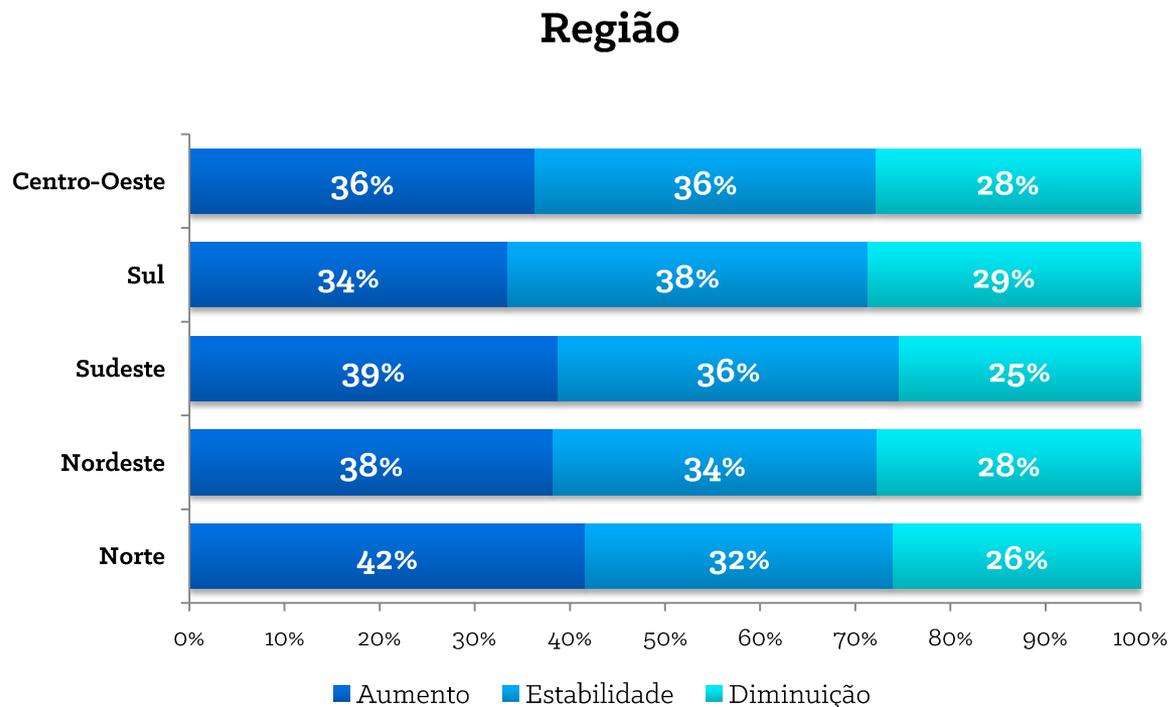


Porte



Em termos setoriais, os destaques do mês são os setores de Construção e Indústria (44% e 40%, respectivamente) esperam aumento no faturamento nos próximos três meses. A expectativa de aumento no faturamento é mais alta entre os MEI.

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



Os Empresários do Norte apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses, seguidos pelos da região Sudeste.

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

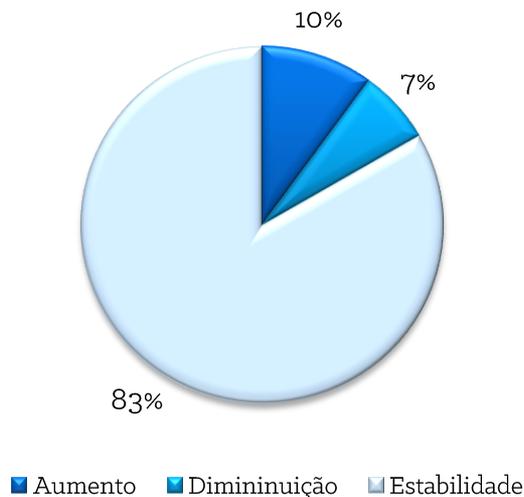
Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 47% | 25% | 28% |
| Alagoas | 39% | 35% | 26% |
| Amapá | 49% | 31% | 20% |
| Amazonas | 33% | 47% | 20% |
| Bahia | 41% | 31% | 28% |
| Ceará | 35% | 35% | 29% |
| Distrito Federal | 28% | 39% | 33% |
| Espírito Santo | 38% | 36% | 26% |
| Goiás | 39% | 32% | 29% |
| Maranhão | 42% | 41% | 17% |
| Mato Grosso | 34% | 39% | 27% |
| Mato Grosso do Sul | 44% | 36% | 21% |
| Minas Gerais | 37% | 36% | 27% |
| Pará | 47% | 25% | 28% |

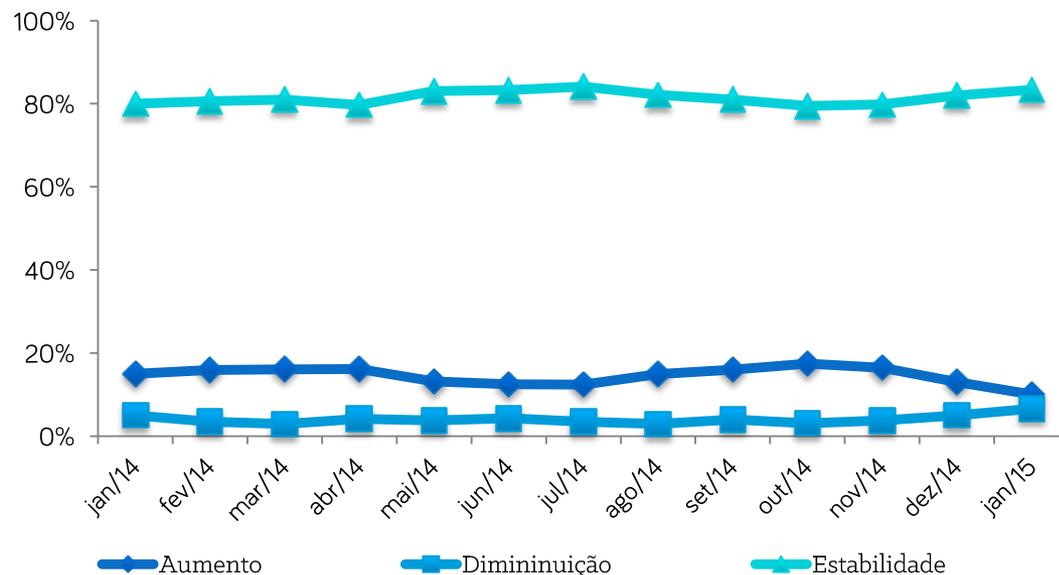
| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 36% | 36% | 29% |
| Paraná | 39% | 37% | 24% |
| Pernambuco | 36% | 35% | 30% |
| Piauí | 32% | 38% | 29% |
| Rio de Janeiro | 39% | 41% | 20% |
| Rio Grande do Norte | 39% | 28% | 33% |
| Rio Grande do Sul | 30% | 40% | 30% |
| Rondônia | 36% | 35% | 29% |
| Roraima | 43% | 32% | 25% |
| Santa Catarina | 32% | 35% | 33% |
| São Paulo | 39% | 34% | 26% |
| Sergipe | 39% | 34% | 26% |
| Tocantins | 39% | 32% | 29% |

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)



Evolução Recente

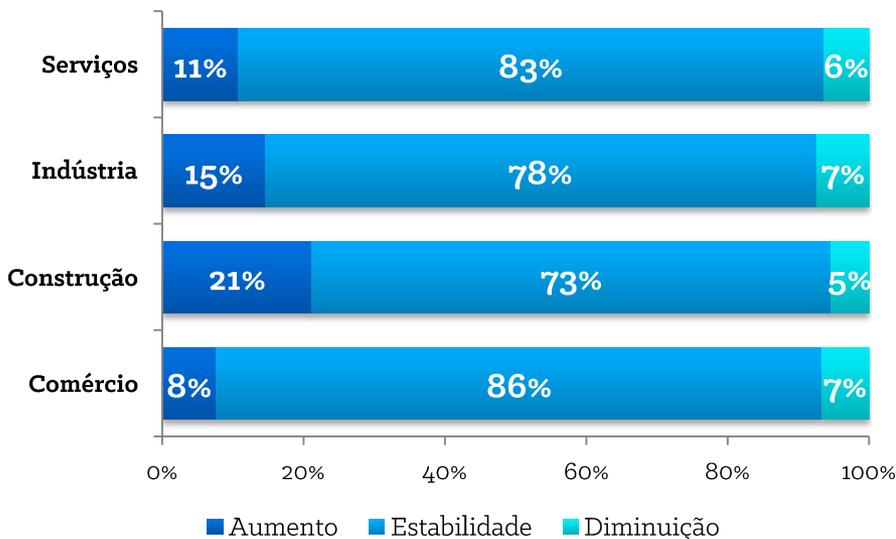


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 10%, estabilidade para 83% e diminuição para 7%.

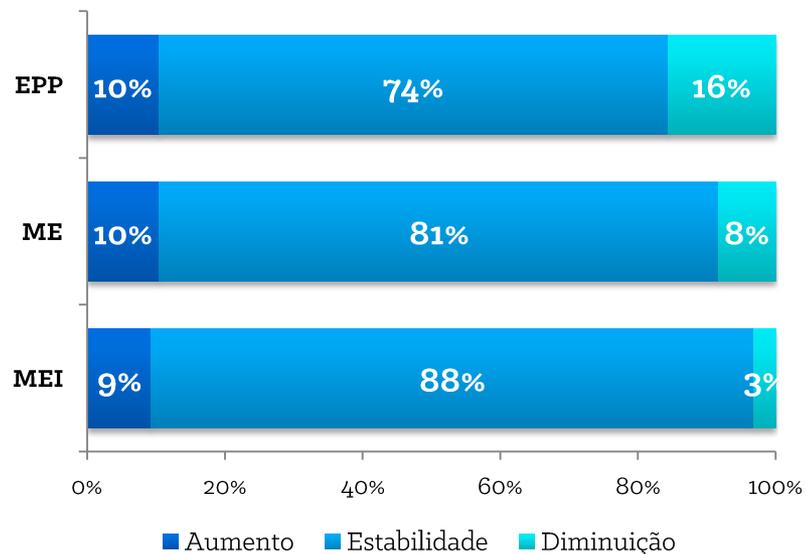
A expectativa de pessoal ocupado para primeiro trimestre de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em jan/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Setor

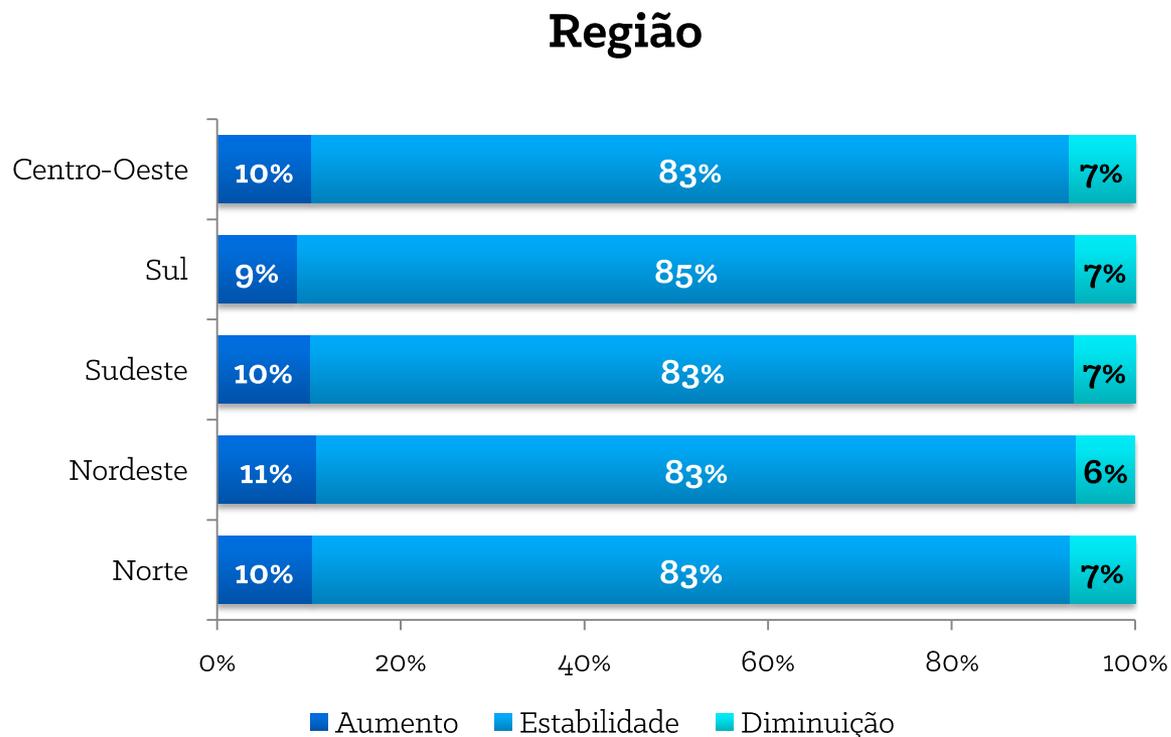


Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte o comportamento é similar, com diminuição do emprego mais forte nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante nas regiões com destaque para a região Nordeste que possui as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 13% | 82% | 5% |
| Alagoas | 10% | 87% | 3% |
| Amapá | 15% | 79% | 6% |
| Amazonas | 9% | 84% | 7% |
| Bahia | 13% | 81% | 6% |
| Ceará | 4% | 90% | 6% |
| Distrito Federal | 10% | 80% | 10% |
| Espírito Santo | 6% | 88% | 6% |
| Goiás | 9% | 84% | 7% |
| Maranhão | 17% | 79% | 4% |
| Mato Grosso | 14% | 77% | 9% |
| Mato Grosso do Sul | 9% | 89% | 2% |
| Minas Gerais | 10% | 86% | 4% |
| Pará | 10% | 84% | 5% |

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 11% | 79% | 10% |
| Paraná | 9% | 87% | 4% |
| Pernambuco | 12% | 82% | 6% |
| Piauí | 6% | 86% | 8% |
| Rio de Janeiro | 10% | 81% | 10% |
| Rio Grande do Norte | 8% | 79% | 13% |
| Rio Grande do Sul | 8% | 84% | 8% |
| Rondônia | 12% | 76% | 12% |
| Roraima | 13% | 79% | 9% |
| Santa Catarina | 9% | 82% | 9% |
| São Paulo | 11% | 83% | 7% |
| Sergipe | 13% | 79% | 7% |
| Tocantins | 7% | 85% | 7% |

Características da Pesquisa

⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ Amostra:

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dato nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dato nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dato estadual geral)

⇒ Periodicidade:

Mensal (última entrevista em Dezembro/14)

Este relatório: dados até Dezembro/14 para o ISA e

dados até Dezembro/14 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em jan/15)

Questão 1

○ que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **dezembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

○ que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **dezembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jan/fev/mar**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jan/fev/mar**), comparado com o nível atual (**dezembro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

| | | |
|--|--|--|
| Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição | Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200 | Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200 |
| Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição | | |
| Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição | Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200 | |
| Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição | | |



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800